

Boletim Macroeconômico
Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

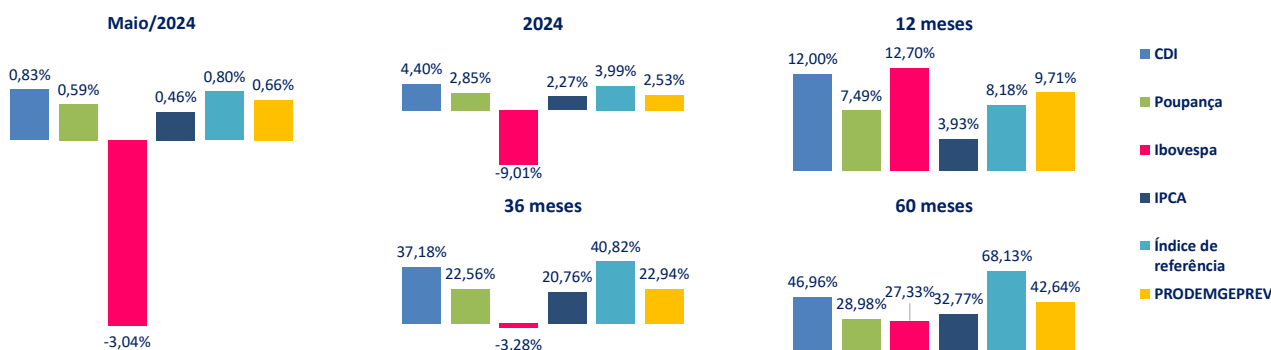
Brasil

No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

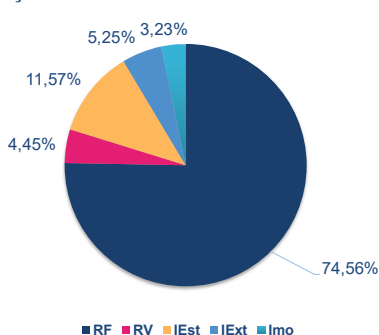
Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
PRODEMGEPREV	0,66%	2,53%	9,71%	18,45%	22,94%	34,03%	42,64%
Renda Fixa	0,94%	3,50%	10,78%	22,92%	33,57%	40,94%	51,93%
Renda Variável	-2,28%	-9,49%	12,47%	11,43%	-4,59%	29,88%	33,10%
Estruturados	0,31%	2,06%	6,31%	13,43%	22,43%	30,15%	34,01%
Exterior	2,03%	10,63%	11,88%	14,50%	0,06%		
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	3,67%	4,63%	8,58%	13,22%	15,52%
Empréstimos	0,78%	5,52%	11,53%	25,44%	51,17%	74,54%	93,49%
Índice de referência*	0,80%	3,99%	8,18%	23,04%	40,82%	58,19%	68,13%

*A partir de jan/2024 O Índice de Referência deste Plano é IPCA + 4,09%.

Rentabilidades


** Evolução do índice de referência: 2018 IPCA + 4,50%; 2019 IPCA + 4,50%; 2020 IPCA + 4,50%; 2021 IPCA + 4,09%; 2022 112% do CDI; 2023 IPCA + 4,09%.

Distribuição da carteira


Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 141.121.830,95
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R\$ 285.383.928,27
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 25.469.995,48
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 549.664,82
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 703.921,89
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 3.725.412,79
FIP Lacan Florestal II	Estruturado	R\$ 1.969.592,00
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 2.172.768,38
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 710.592,54
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 43.511,96
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 3.114.293,46
FIP Kinea Priv Eq IV	Estruturado	R\$ 1.581.678,81
FIP Hamilton Lane II	Estruturado	R\$ 2.264.314,13
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 49.331.437,91
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 30.012.071,11
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 5.385.712,72
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 18.476.587,42
TOTAL		R\$ 572.017.314,64

Enquadramento - Política de investimentos


	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Empréstimos
Limite inferior - PI	28,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação atual	74,56%	4,45%	11,57%	5,25%	3,23%	0,94%
Limite superior - PI	100,00%	17,00%	20,00%	10,00%	10,00%	15,00%